

COINFEÇÃO DE HEPATITES B e C e HIV/AIDS DE CASOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (MSP), 2007 a 2010.

Silva, C.R.C.;
Koizumi, I.K.;
Perondi, A.M.T.;
Paiva, O.R.;
Prandina, C.;
Pinho, M.E.R.;
Barbosa, H.A.;
Soares, J.M.

Programa Municipal de Hepatites Virais /
Centro de Controle de Doenças /
Coordenação de Vigilância em Saúde /
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Email: crcsilva@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

As hepatites B e C constituem um importante problema de saúde pública. Os casos de Hepatites B e C correspondem à 1,0% e 1,5% da população, segundo inquérito de base populacional realizado no município de São Paulo em 1998. São doenças de notificação compulsória desde 1999. Em 2007 foi introduzida a informação de infecção pelo HIV na ficha de investigação epidemiológica de Hepatites Virais.

OBJETIVOS

Descrever as características dos portadores de hepatites B ou C e coinfeção com HIV/AIDS de residentes no município de São Paulo.

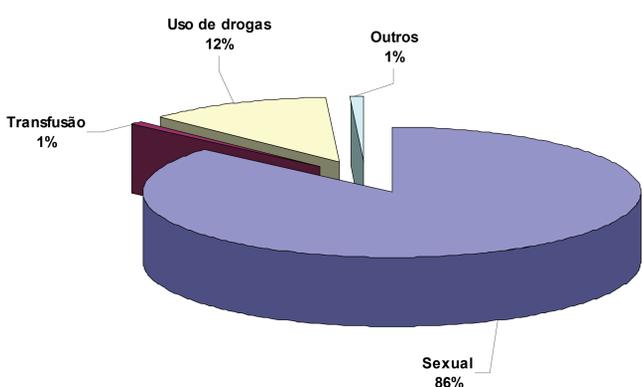
METODOLOGIA

Estudo transversal, dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Seleccionadas as notificações de hepatite C (VHC RNA reagente) ou B (AgHBs reagente) e presença de HIV/AIDS, residentes no município de São Paulo, de 2007 a 2010.

RESULTADOS

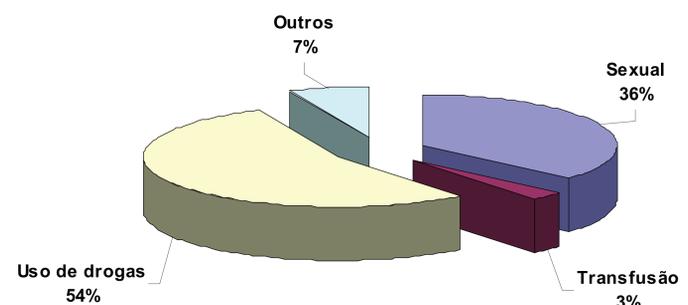
Dos 13.035 casos, 1.972 (15,1%) possuíam associação com HIV/AIDS, sendo 1.249 (63,4%) de hepatite C, 663 (33,6%) de B e 60 (3,0%) de BC. Dos casos com hepatite B e HIV/AIDS 88,1% eram do sexo masculino, mediana de 38 anos de idade, concentrando-se nas faixas de 20 a 49 anos. A provável fonte/mecanismo de infecção foi sexual em 86,4% e uso de drogas em 12,1%, dos casos com a fonte identificada (Gráfico 1). Dos casos com hepatite C e HIV/AIDS 71,4% eram do sexo masculino, mediana de 42 anos de idade, concentrando-se nas faixas de 30 a 49 anos. A provável fonte/mecanismo de infecção foi uso de drogas em 54,3% e sexual em 36,5%, dos casos com a fonte identificada (Gráfico 2). Importante ressaltar que 461 (36,9%) dos casos de hepatite C e HIV apresentaram marcadores de cicatriz sorológica para o VHB. Dos 60 casos com hepatite B e C e HIV/AIDS 80,0% eram do sexo masculino, com mediana de 41,5 anos de idade concentrando-se nas faixas de 30 a 49 anos. A provável fonte/mecanismo de infecção foi o uso de drogas em 52,1% seguida pela sexual de 39,6% dos casos com fonte identificada (Figura 1).

Gráfico 1 - Casos notificados de coinfeção Hepatite B/HIV, segundo fonte/mecanismo de transmissão, residentes no município de São Paulo, 2007 a 2010.



Fonte: SMS-SP/COVISA/SINAN-Hepatites

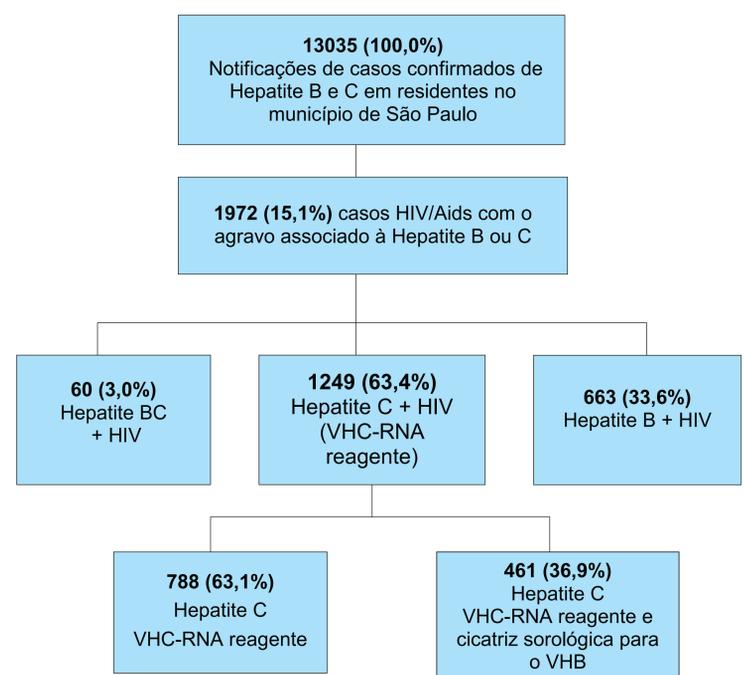
Gráfico 2 - Casos notificados de coinfeção Hepatite C/HIV, segundo fonte/mecanismo de transmissão, residentes no município de São Paulo, 2007 a 2010.



Fonte: SMS-SP/COVISA/SINAN-Hepatites

Coinfeção Hepatites B e C e HIV/AIDS

Figura 1 - Distribuição dos casos com a informação de presença de HIV/AIDS como agravo associado segundo o tipo de hepatite viral, 2007 a 2010.



Fonte: SMS-SP/COVISA/SINAN-Hepatites

CONCLUSÃO

O perfil dos casos de co-infecção HIV/AIDS e hepatite B ou C mostraram a predominância do sexo masculino, da faixa etária de adultos e adultos jovens e a transmissão sexual e uso de drogas injetáveis. Os casos de coinfeção com o HIV representam pequena parcela no universo das notificações de Hepatites B, C ou BC, mas conhecer o perfil destes é de relevância para subsidiar as ações de prevenção e controle destes agravos, pois apresentam evolução mais rápida e de maior gravidade.